

minha surpresa com o júbilo do presidente Fernando Henrique pela aprovação de um ato que em nada irá contribuir para a solução dos graves problemas nacionais.

[Carta aos leitores]
(*O Globo*, 7/04/96)

*

A ALERJ extingue 787 cargos

Senhor Redator:

Em sua edição de 09 de abril corrente, estampa o JB a notícia de que a Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro decidiu extinguir 787 cargos de funcionários da Casa, por serem excedentes e, portanto, desnecessários. Eis exemplo a ser seguido pelo Governo Federal, uma vez que pretende enxugar o quadro de seus servidores civis. Assim procedendo, evitaria o cômodo processo das demissões arbitrárias, que só fazem agravar, pelo desemprego, os problemas sociais que aguardam solução.

Os cargos extintos vão do piso salarial de R\$ 6.000,00, o nível mais alto, a R\$ 1.600,00, o menor. Neste se incluem os agentes de segurança e os operadores de serviços diversos (expressão tão ampla, que nela cabe qualquer tipo de função).

Compare-se agora este piso salarial com o teto salarial de um professor de ensino médio. O mesmo Estado que paga no Legislativo um piso salarial mínimo de R\$ 1.600,00 remunera os seus professores de ensino médio, no fim de carreira, com o teto salarial máximo de R\$ 247,59. Note-se que o professor de 1.º e 2.º graus é um profissional de nível superior, pois, para o exercício da docência, dele se exige diplomação universitária. Mais, para ser admitido no magistério do Estado, tem de submeter-se a concurso de provas e títulos. Dessa precária situação salarial decorre a inevitável evasão de professores e a deplorável falta de mestres nas salas de aula. Só não vê quem não quer. Nunca as condições do ensino no Rio de Janeiro, que já foi espelho para todo o país, chegaram a esse nível de abastardamento e deterioração.

[Carta aos leitores]
11/4/96

*

Aposentados

Mais do que uma ilegalidade ou inconstitucionalidade, é pura iniquidade o ato pelo qual o Executivo da União mandou que fossem reduzidos os proventos dos aposentados. Há mais de dois anos sem reajuste, compreende-se facilmente